



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA, DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, ESTADO DO
PARANÁ, REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2026.

MESA EXECUTIVA:

JORGE TORQUATO JUNIOR
PAULO CEZAR MIYAZAKI
NEUZA COSTA SOUZA

Aos sete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Assaí, Estado do Paraná, à hora regimental, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, instalada na Rua Senador Souza Naves nº 371, presentes os Senhores Vereadores: ALESSANDRO CEZAR TORQUATO, CARLOS JÚNIOR DA SILVA, CLÉSIO CARLOS CRUZ, JORGE TORQUATO JUNIOR, NEUZA COSTA SOUZA, PAULO CEZAR MIYAZAKI, PAULO HARA, RAIDAR AHMAD ALI CHEHADE e ROSANO CUSTÓDIO, cujos nomes constam da Folha de presença em anexo, realizou-se a NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, sob a presidência do Senhor Vereador JORGE TORQUATO JUNIOR e Secretariado pelos Vereadores Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. E por estar em número legal e sobre proteção de Deus o senhor Presidente declarou aberta a sessão. O Presidente convidou o Pastor Reginaldo para realizar a leitura bíblica. O Pastor Reginaldo proferiu uma reflexão baseada no capítulo 14 do livro de Números, do Antigo Testamento, que narra o episódio dos doze espias enviados à terra prometida. Ele destacou a diferença entre o relatório de dez espias, que focaram nos obstáculos e gigantes, e o relatório de Josué e Calebe, que, movidos pela fé, acreditaram na promessa divina. O Pastor enfatizou a importância da fé, do otimismo e da esperança para superar desafios e conquistar objetivos, concluindo com uma oração de bênção e fortalecimento. Após a leitura bíblica, o Presidente determinou à secretária da Casa que procedesse à leitura da ata da sessão anterior. Foi lida a Ata da Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Assaí, Estado do Paraná, realizada em 31 de março de 2026. A Mesa Executiva era composta por Jorge Torquato Junior, Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. A ata foi colocada à disposição dos vereadores e, não havendo manifestação, foi considerada aprovada. Leitura de matérias do expediente: A secretária da Casa procedeu à leitura das seguintes matérias: Comunicado de Recebimento de Recursos da Prefeitura Municipal de Assaí: Informando o recebimento de recurso do Fundo Nacional de Assistência Social em 25 de março de 2026, referente à programação e estruturação da rede de serviços do SUAS, no valor de R\$ 200.000,00, proveniente de emenda individual do Senador Oriovisto Guimarães. Comunicado de Recebimento de Recursos da Prefeitura Municipal de Assaí: Informando o recebimento de recurso da Secretaria de Estado das Cidades em 31 de março de 2026, no valor de R\$ 540.550,00, destinado à aquisição de um caminhão poliguindaste com caçamba. A Secretária Municipal de Finanças, Nilce Shinohata Menegazzo, assinou os comunicados. Pedido de Informações nº 04/2026, de autoria dos Vereadores Alessandro Cezar Torquato, Carlos Junior da Silva e Rosano Custódio, solicitando informações detalhadas sobre a obra de recape asfáltico na estrada do Pau D' Alho do Sul. O requerimento questionava: 1. O estágio atual da obra (ativa ou paralisada) e, se paralisada, a razão; 2. Prazo para reinício da obra, se paralisada; 3. Percentual da obra executado e cópia dos documentos de medição; 4. Percentual pago aos empreiteiros e cópia dos empenhos, liquidações e pagamentos; 5. Valor repassado ao município pelos governos estadual e/ou federal para custeio da obra e documentos comprobatórios; 6. Existência de aditivos e cópias dos mesmos; 7. Previsão de retomada da obra no trecho entre a Seção Cebolão e o Distrito do Pau D'Alho; 8. Previsão inicial e atual para o término total da obra, incluindo datas de início e conclusão originais e atualizadas. 3.



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

Requerimentos Verbais. O qual foi despachado à Ordem do dia da Presente Sessão. Em seguida foi colocado em apreciação o Pedido de Informações nº 04/2026, referente à obra de recape asfáltico na estrada do Pau D' Alho do Sul. O Presidente abriu a palavra para discussão. Vereador Alessandro Cezar Torquato, iniciou sua fala mencionando o apoio dos vereadores Raidar, PC Caminhoneiro e Clésio ao requerimento. Descreveu a estrada do Pau D' Alho do Sul como uma "novela" de cinco anos, comparando-a a "Marte" devido ao descaso da atual administração desde 2021. Criticou a falta de manutenção e a priorização de "shows de 600 mil" em detrimento de um investimento de "nem 100 mil reais" para tapar buracos. Ressaltou a importância da estrada para moradores, alunos e agricultores, e a promessa não cumprida do Prefeito em campanha. Lamentou a falta de satisfação da administração municipal e a necessidade de um requerimento para obter informações básicas. Concluiu sua fala enfatizando a falta de respeito com a população do Pau D' Alho, que, segundo ele, mereceria o título de "cidade inteligente" por enfrentar as condições precárias da estrada. Vereador Carlos Junior da Silva, corroborou as palavras do Vereador Alessandro, destacando o sofrimento da população do único distrito do município. Sugeriu a realização de uma audiência pública para ouvir os moradores e suas necessidades. Mencionou o perigo de ações paliativas realizadas pelos próprios moradores e a ineficácia dos reparos já feitos em outras vias, como a Avenida, que custou "11 milhões" e está "esburacada". Criticou a postura do Prefeito em relação à Câmara, afirmando que ele "mandava fechar a Câmara de Vereadores" e que a Casa precisa assumir sua função fiscalizadora. Enfatizou a necessidade de cobrar a administração e convocar secretários e engenheiros para prestar contas. Vereador Rosano Custódio, reforçou a preocupação com a estrada do Pau D' Alho, mencionando que é um assunto recorrente nas sessões. Acrescentou um pedido de providências para a roçagem do campo e da área em volta do campo no Pau D' Alho, relatando reclamações de moradores. Expressou sua tristeza com a situação da estrada e a falta de resultados dos pedidos anteriores. Ampliou a preocupação para outras estradas rurais, como Café Forte, Bálsamo e Guaruaia, que, segundo ele, estão em condições "horróveis". Agradeceu pela conclusão da ponte do Tigrinho, utilizando-a como exemplo de que "é só fazer, todo mundo fica contente". O Vereador Jorge Torquato Junior (Presidente):Relatou sua visita à estrada do Pau D' Alho do Sul, confirmando que a partir do Cebolão a estrada é "intransitável", enquanto o trecho anterior está em boas condições. Mencionou que conversou com moradores que se mostraram agradecidos por outras melhorias (saúde, dentista, paver, água encanada), mas que o asfalto é a principal demanda. Explicou que o Prefeito aguarda a liberação de recursos do governo do estado para a conclusão do asfalto, mas concordou que um paliativo com recursos municipais seria viável. Mencionou a boa condição da estrada da Jangada e a realização de obras no Café Forte e no Tigrinho, esta última em parceria com a Prefeitura de Jataizinho. Defendeu a função do vereador de cobrar e afirmou que o requerimento é pertinente, mesmo com a informação sobre a dependência de recursos estaduais. A Vereadora Neuza Costa Souza, confirmou a situação "perigosa" da estrada do Pau D' Alho, especialmente para o transporte escolar. Concordou com a necessidade de diálogo com o Prefeito e vereadores para encontrar uma solução. Ofereceu-se para levar um funcionário para roçar o campo do Pau D' Alho, caso a equipe de esportes não o faça, mas ressaltou que a roçagem do canteiro central é mais perigosa e requer proteção. * O Vereador Raidar Ahmad Ali Chehade, reiterou a preocupação com a segurança dos usuários da estrada do Pau D' Alho e sugeriu a realização de um tapa-buraco enquanto a verba para o asfalto não chega. Enfatizou a cobrança da população sobre todos os vereadores e a necessidade de uma ação conjunta para resolver o problema. Vereador Clésio Carlos Cruz, descreveu a situação do asfalto do Pau D' Alho como uma "minissérie", lembrando que no mandato passado foi anunciada a liberação de 10 milhões de reais pelo governo do estado para a obra, questionando o destino desse dinheiro. Criticou a



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

prática do Prefeito de culpar a Câmara e de fornecer respostas evasivas nos requerimentos. Defendeu que os secretários municipais deveriam ter mais autonomia para resolver problemas como o tapa-buraco nas estradas rurais, citando exemplos de outras estradas em condições precárias, como a da Jangadinha e a da Guaruaia. Mencionou a importância do produtor rural para o município e a necessidade de atenção às estradas. Expressou sua indignação com a omissão do Prefeito e a falta de execução de obras simples, como o paliativo na estrada do Pau D'Alho. Após as discussões, o Presidente solicitou à segunda secretária que procedesse à chamada nominal para votação. O Pedido de Informações nº 04/2026 foi aprovado por unanimidade de votos, em primeira e única discussão. Esgotadas as matérias em pauta, o Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia e abriu o período de Explicações Pessoais. O Vereador Carlos Junior da Silva, retomou a questão da estrada do Pau D' Alho, questionando o que aconteceria se o governo do estado não enviasse os recursos, especialmente em ano político. Argumentou que o município tem dinheiro, citando gastos com festas e diárias de viagem sem função aparente. Criticou a priorização de títulos de "cidade inteligente" em detrimento de serviços básicos como remédios nos postos de saúde e obras nas ruas. Defendeu que um prefeito inteligente é aquele que atende às necessidades da população, e não o que busca visibilidade na mídia. Mencionou a falta de remédios e fraldas geriátricas nos postos, contradizendo a ideia de "cidade inteligente" que entrega remédios em casa. Vereador Jorge Torquato Junior passou a presidência ao Vice-Presidente, vereador Rosano Custódio e solicitou permissão para o uso da palavra. Sendo concedida, após saudar a todos, anunciou a resolução nº 328/2026, que habilita Assaí a pleitear incentivo financeiro de R\$ 5,5 milhões para um pronto atendimento municipal, e outra resolução para uma UBS tipo 2 na Vila Nova, no valor de R\$ 1,2 milhão, ambas do governo do estado. Atribuiu essas conquistas à atuação do Prefeito em Curitiba. Mencionou a mudança da empresa Adriana da Costura para um novo local e a geração de empregos. Defendeu a importância de a cidade estar trabalhando e buscando recursos, sem entrar em debates sobre a "cidade inteligente". Citou o trabalho da Casa Aberta e da Secretaria de Assistência Social na distribuição de cestas básicas e pães, e no atendimento psicológico. Comprometeu-se a falar com o Prefeito sobre os defeitos na calçada da Avenida. Mencionou obras de asfalto em andamento no Colégio SESI e no Conjunto Cotia, e a construção da creche. Concluiu sua fala com otimismo, reconhecendo as críticas, mas reafirmando seu compromisso de trabalhar pela cidade. Vereador Paulo Hara, cumprimentou os presentes e lamentou dois incidentes recentes: um incêndio na Casa Sato e outro na propriedade rural do Sr. Mamoru Kogio, na seção Guaruaia, onde três caminhões e um trator foram destruídos. Alertou sobre a importância da prevenção de incêndios, especialmente em fiações antigas e no uso de carregadores de celular. O Vereador Rosano Custódio, parabenizou o Presidente pela notícia do hospital, atribuindo-a à "pressão". Questionou sobre o projeto de aumento salarial dos funcionários públicos, que estariam recebendo apenas o salário mínimo federal, e solicitou ao advogado da casa que formalizasse um ofício ao departamento financeiro e gabinete do Prefeito para obter respostas. Expressou sua satisfação com a realização da festa de rodeio, que não ocorria há 12 anos, apesar de ter sido "tirado da linha de frente". Destacou a importância cultural do evento e o incentivo a novos competidores. Criticou a contratação de uma equipe externa para a cavalgada, questionando a falta de prioridade aos "boaieiros" locais. Finalizou sua fala reiterando a importância da pressão para que as coisas aconteçam e a necessidade de o Prefeito se adequar aos gostos da população. Vereador Alessandro Cezar Torquato, retomou a discussão sobre a estrada do Pau D'Alho, discordando do Presidente sobre a culpa do Prefeito, argumentando que a situação se arrasta desde 2021. Criticou a oferta da Vereadora Neuza de roçar o campo, classificando-a como um "descaso" da prefeitura, que deveria realizar o serviço com os impostos arrecadados. Mencionou o gasto de "20 milhões em caixa" e a priorização de



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

"puxa-sacos de cargo comissionado" em vez de trabalhadores para serviços essenciais. Agradeceu ao Secretário Russo pela ponte do Tigrinho, mas questionou o custo de "10 mil reais" em contraste com "600 mil" para um show. Criticou os "prêmios forjados de cidade inteligente" e a falta de serviços básicos, como o esgoto a céu aberto em algumas ruas. Questionou a veracidade das promessas de hospital e escolas, citando a escola Maria Mitiko, prometida há dois anos e ainda não construída. Encerramento: Ninguém mais desejando usar da palavra, o Presidente agradeceu a presença de todos os munícipes, vereadores, internautas e funcionários da casa. Em nome de Deus, declarou encerrado o trabalho da presente sessão.